



627.º SARAU

T e a t r o

Municipal

SEGUNDA-FEIRA,  
9 DE AGOSTO DE 1948

Às 21 horas

\*\*\*\*\*

RECITAL

DO

EXTRAORDINÁRIO PIANISTA NORTE-AMERICANO

**WILLIAM KAPELL**

\*\*\*\*\*

# Programa

## I

- BACH-LISZT** ..... Fantasia em Sól menor  
**MOZART** ..... Sonata em Si-bemol (K. 570)
- Allegro  
Andante cantabile  
Allegretto grazioso

## II

- CHOPIN** ..... Sonata em Si menor, op. 58
- Allegro maestoso  
Scherzo - molto vivace  
Largo cantabile  
Finale - Presto ma non tanto

## III

- PROKOFIEFF** ..... Sonata n. 7
- Molto moderato  
Vivace  
Andante sostenuto

\*\*\*\*

## WILLIAM KAPELL

O eletrizante pianista nasceu em 20 de Setembro de 1922, de descendência espanhola, russa e polonesa. Talvez a isso se atribua sua afinidade com a música dos compositores eslavos e hispânicos. Em pessoa, no entanto, é um autêntico norte-americano, distribuindo suas preferências pelos desportos e danças típicas de seu país, sem jamais esquecer, porém, a música do grande J. S. Bach.

Iniciou seus estudos do teclado aos 10 anos de idade, com Dorotéa Anderson La Follette. Aos 14 anos, vencendo uma bolsa de estudos na Escola de Música "Juilliard", passou à classe da conhecida Olga Samaroff Stokowski. Seu progresso foi vertiginoso e, antes de atingir 20 anos, já havia vencido três importantes prêmios, conquistando o 1.º lugar no Concurso Juvenil da Orquestra de Filadélfia, o Prêmio da Fundação Naumburg e o Prêmio da Cidade de Nova York. Este último, instituído em 1938, é adjudicado cada ano por uma Comissão de críticos e professores ao artista, menor de 30 anos, que haja dado, no ano anterior, o melhor recital no "Town Hall".

Em 1942, o regente Efrem Kurtz convidou o jovem pianista para estrear o "Concerto" do compositor russo-armênio Aram Khatchatourian com a Filarmônica-Sinfônica de Nova York. Seu sucesso, então, foi estrondoso. Posteriormente executou essa obra tantas vezes, que o apelidaram "Kapell Khatchatourian".

Koussevitzky, Ormandy, Rodzinki e muitos outros regentes de grande fama disputam Kapell para solista de seus concertos orquestrais.

William Kapell vem pela primeira vez a São Paulo, por iniciativa da Sociedade de Cultura Artística, e esta sociedade se sente verdadeiramente orgulhosa em apresentar tão extraordinário pianista ao público paulistano.

## O FUTURO TEATRO DA "CULTURA"

As obras de construção do teatro da Sociedade de Cultura Artística, na Rua Nestor Pestana, já atingiram um ponto que oferece nítida perspectiva de como vai ficar a magestosa casa de espetáculos. Para a realização desse patriótico empreendimento, que enriquecerá a cidade de um patrimônio arquitetônico e cultural de grande projeção, a Sociedade de Cultura Artística não hesitou em assumir vultosas obrigações, para o que contou desde logo com os recursos próprios de que dispunha: terreno adquirido em 1915 e cêrca de Cr.\$ 1.200.000,00, além de um empréstimo da Caixa Económica Federal, de Cr.\$ 5.500.000,00. Tais valores, entretanto, para uma obra orçada em cêrca de Cr.\$ 12.000.000,00, inclusive guarnecimento, representam apenas 50% do necessário para empreitada de tamanho vulto. Daí a idéia de instituir-se uma classe especial de sócios, limitada ao número de 600, cujas contribuições de dez mil cruzeiros perfarão os seis milhões de que carece a tradicional entidade para levar a termo a grandiosa iniciativa. Trata-se da classe de "sócios patronos", como se tem noticiado. Abertas as respectivas inscrições, desde logo se notou vivo interesse da sociedade paulistana, havendo já apreciável número de aderentes. Todavia, o número de pessoas até agora efetivamente inscritas, apesar do interesse despertado pela iniciativa, está ainda longe de atingir a casa dos 600. O que a Sociedade de Cultura Artística está fazendo merece mais colaboração, porque é obra de benefício coletivo, porque contribui para o embelezamento arquitetônico da cidade e porque, principalmente, dará a São Paulo uma instituição de grande alcance cultural e educativo. Além disso, não são meramente donativos as contribuições dos "sócios patronos". Por elas, seus titulares receberão compensações apreciáveis, que, de certo modo, pagam com juros os seus desembolsos. É preciso, pois, que todos os que possam dispender dez mil cruzeiros em benefício de São Paulo, o façam quanto antes, contribuindo para uma realização verdadeiramente monumental. As pessoas que desejarem inscrever-se, nacionais ou estrangeiras, já pertencentes ou não ao quadro social, poderão dirigir-se à séde da Sociedade de Cultura Artística, à Rua José Bonifácio n. 110.

(Dos jornais)

\*\*\*\*\*